

CAPÍTULO 1

O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA OS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS.

O valor das informações contábeis e as principais transformações promovidas pela convergência para IFRS.

Michele Jordania

RESUMO

As transformações ocorridas em função da adoção quanto às normas IFRS estão diretamente ligadas ao valor da informação contábil não apenas gerencial, mas de modo geral. Que as informações contábeis possuem valores imensuráveis e neste mesmo sentido essas possuem caráter preditivo, confirmatório e atuam de forma decisiva, só completam a evidência do quão importante se faz padronizar os dados a fim de minimizar assimetrias. Neste sentido o estudo teve por objetivo, efetuar reflexões a cerca do valor das informações contábeis e as principais transformações promovidas pela convergência para IFRS, levando em consideração o presente, o passado e o futuro da contabilidade gerencial para os negócios internacionais. A construção dos dados se deu por meio de pesquisa bibliográfica, buscou-se através das referências relacionadas demonstrar a importância do tema. Elucidou-se acerca das definições de contabilidade, contabilidade gerencial, convergência IFRS e transformações advindas desta. Os achados contribuíram como base para o aprimoramento da literatura relacionada à contabilidade internacional, evidenciando as mudanças ocorridas frente à adoção das normas IFRS na prática brasileira.

Palavras-chave: Contabilidade. Contabilidade Internacional. IFRS. Tomada de decisão.

ABSTRACT

The transformations that occurred due to the adoption of IFRS standards are directly linked to the value of accounting information, not only managerial, but in general. The fact that accounting information has immeasurable values and, in this same sense, has a predictive, confirmatory character and acts decisively, only completes the evidence of how important it is to standardize data in order to minimize asymmetries. In this sense, the study aimed to reflect on the value of accounting information and the main transformations promoted by convergence to IFRS, taking into account the present, past and future of management accounting for international business. The construction of data was carried out through bibliographical research, seeking to demonstrate the importance of the topic through related references. The

definitions of accounting, management accounting, IFRS convergence and transformations resulting from this were explained. The findings contributed as a basis for improving the literature related to international accounting, highlighting the changes that occurred with the adoption of IFRS standards in Brazilian practice.

Keywords: Accounting. International Accounting. IFRS. Decision making.

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo marcado por competitividades crescentes, as organizações de modo geral buscam para suas sobrevivências e expansão de seus negócios a obtenção de economias de escala. Como estratégia para alcançarem sucesso as empresas aderem à abertura de negócios, afim de, captarem recursos menos onerosos, melhores oportunidades de investimentos e maneiras elisivas de maximização dos lucros obtidos. Tais ensejos são vislumbrados tanto no âmbito do mercado interno quanto também em mercados externos.

Ao mencionar o termo “abertura de negócios”, pode-se interpretar que, haverá uma convocação a competitividade de forma global, que se culmina em novas alianças.

Beuren e Brandão (2001, pp.15-23) sugere que, é a partir dessas aderências que surgem os acordos comerciais entre países com interesses comuns.

A esse artifício de parcerias e adesões multilaterais tem-se como resultado o desenvolvimento da economia de maneira sustentável exaltando-se o processo de convergência da contabilidade aos padrões internacionais, impulsionados pelo advento da Lei. 11.638/2007 e denominado de International Financial Reporting Standards (IFRS).

Ao considerar todas as variantes envolvidas premissas como; investir em novos mercados bem como submeter-se a riscos mesmo que calculados, traduz ao profissional de contabilidade mais um grande desafio, visto que, são de posse das demonstrações e das informações contábeis que serão tomadas as mais diversas decisões organizacionais.

Levando em consideração o presente, o passado e o futuro da contabilidade gerencial para os negócios internacionais, este estudo tem como objetivo central efetuar reflexões a cerca do valor das informações contábeis e as principais transformações promovidas pela convergência para IFRS.

O estudo se justifica no sentido de evidenciar a importância e tamanho valor das informações geradas pela contabilidade gerencial, haja vista que, subsidia o desenvolvimento dos usuários diretos e indiretos dos dados. Ainda nesse sentido os achados contribuíram como

base para o aprimoramento da literatura relacionada à contabilidade internacional, evidenciando as mudanças ocorridas frente à adoção das normas IFRS na prática brasileira.

A metodologia empregada para confecção do presente se deu por meio de pesquisa bibliográfica realizada a partir de referencial teórico entre demais seleções de encontro com o propósito deste.

No tocante a forma o manuscrito encontra-se estruturado da seguinte maneira; (i) aborda-se a fundamentação teórica, designada para o desenvolvimento dos conceitos e relações propostas para atender o objetivo deste, através dos três principais temas: contabilidade, contabilidade gerencial e IFRS. (ii) Principais transformações promovidas pela convergência IFRS e Valor das informações contábeis, (iii) se finda aludindo às técnicas, vantagens e desvantagens da conversão e a correlação do valor dos dados contábeis frente à tomada de decisão dos usuários destas. Encerra-se então, através das considerações finais.

2. DESENVOLVIMENTO

Fundamentação Teórica

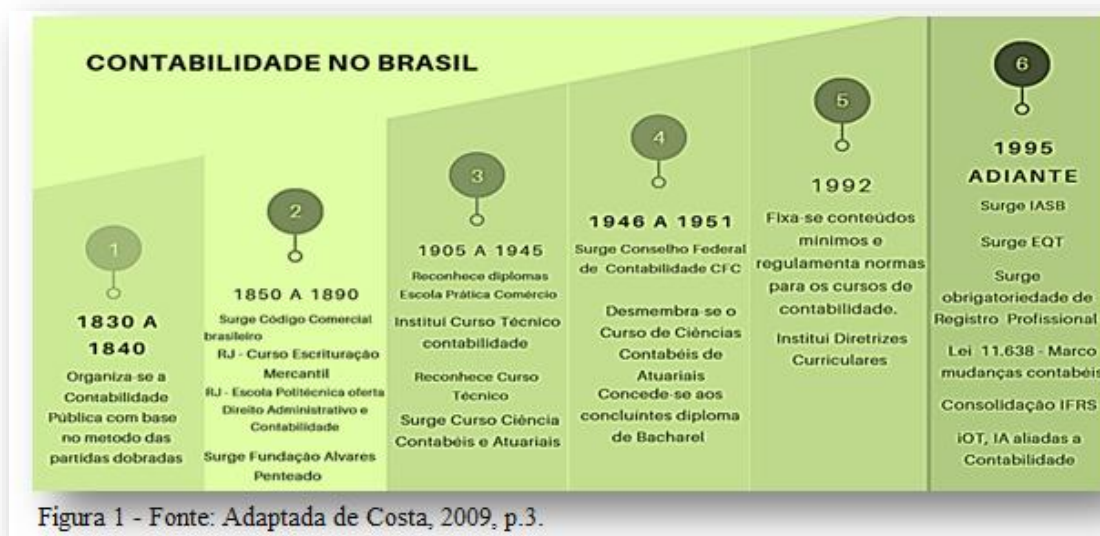
Nesta seção a fim de fundamentar a presente atividade, o referencial teórico contempla a literatura relativa à essência histórica da contabilidade e as evoluções ocorridas.

Segue-se a exposição sobre os conceitos de contabilidade gerencial e internacional/convergências IRFS, cujo enfoque está na evidenciação no que tange o valor das informações reportadas pela ciência contábil bem como diante das transformações promovidas pela adequação das novas normas. Adicionalmente faz-se um paradoxo entre o estudo realizado e demais contribuições literárias como: obras, artigos, etc., na busca de difundir ideias, soluções e técnicas na correlação proposta de acordo com o tema.

2.1 Ciências Contábeis

A história e a evolução da ciência contábil sobrevêm de registros rudimentares até os padrões atuais, resgatando informações sobre os derradeiros sinais encontrados em sítios arqueológicos no mundo antigo, passando pelas principais escolas do pensamento contábil até a chegada no Brasil. Costa (2009, pp.1-25), afirma que “a contabilidade teve sua origem em Uruk, uma antiga cidade da Mesopotâmia entre 8000 a 3000 anos A.C”.

Em relatos bíblicos de 2000 A.C, evidenciavam-se controles patrimoniais como orçamentos, planejamento e preço de venda em mensagens de Jesus.



Do surgimento até atualidade, muitas foram às mudanças, conquistas e adaptações que a ciência em si submeteu-se, com tudo, pode-se afirmar que a última década foi o marco do desenvolvimento e da demanda por novos processos.

2.2 Contabilidade Gerencial

Cláudio Parisi; Evandir Megliorini (2011, pp.25-27) definem em sentido amplo que, toda contabilidade é considerada gerencial visto que toda informação contábil contribui para a tomada de decisão, não apenas para usuários externos, mas também dos administradores.

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada superficialmente, como sendo um enfoque especial a partir do uso de várias técnicas e procedimentos contábeis direcionados, numa perspectiva de detalhes mais analíticos tendo como principal objetivo auxiliar os gestores das entidades em seu processo decisório. (Iudícibus, 1986, p.15).

Seguindo, faz-se importante destacar que a contabilidade gerencial, de forma diferente, estrutura-se conforme o modelo de gestão que a administração imprime a cada empresa, o que a diferencia da contabilidade financeira tradicional. A seguir são listados os principais eixos de atuação que se justifica tamanha contribuição dos dados gerados pelos enfoques distintos.

	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Usuários	Primordialmente o público externo	Pessoas dentro da organização
Tipo de informação	Somente medidas financeiras	Medidas financeiras mais informações operacionais e físicas
Foco do tempo	Avaliação de desempenho voltado ao passado	O que ocorre no momento e orientada para o futuro
Natureza da Informação	Objetividade dos dados confiável e auditável	Ênfase na relevância dos dados, subjetiva e flexível.
Restrição	Regras definidas por princípios contábeis e autoridades governamentais.	Sistema de Informações para atender às necessidades dos usuários
Escopo	Informações agregadas e resumidas sobre a organização como um todo	Informações desagregadas, relatórios sobre produtos, clientes e em qualquer lugar.
Comportamento	Preocupação com o modo como os números da empresa irão afetar o comportamento externo	Preocupação com o modo como as medidas e os relatórios irão influenciar o comportamento dos gerentes.

Figura 2 - Fonte: Adaptada de CHING 2006, p.6

Sendo assim, a contabilidade gerencial surge como uma ferramenta imprescindível a qualquer tipo de negócio, um sustentáculo sobre o qual se apoiará os tomadores de decisões a qualquer tempo.

2.3 Contabilidade Internacional x Internacionalização de negócios

O advento da internacionalização de mercados fez com que padrões fossem criados, possibilitando a comparabilidade das informações econômicas financeiras entre países. Anterior a esse cenário a falta de comparabilidade das demonstrações contábeis ocasionava um descrédito no cenário mundial, a esse fato se justificou a padronização a nível global.

Oliveira (2021, p.11-15), menciona que, com isso a convergência dos países às normas internacionais de contabilidade gerou mudanças significativas que facilitaram as análises de investimentos e demais quaisquer dados utilizados pelos usuários da informação em qualquer lugar do mundo, ocasionando um impacto positivo em decorrência dos ganhos de expansão e competitividade das empresas de modo geral.

O processo de convergência as normas internacionais de contabilidade iniciou-se no Brasil através das adequações da Lei; 11638/07 e 11941/09, finalizando em 2014 por força de Lei; 12.973 que concretizou e regulamentou os efeitos fiscais originados do alinhamento das normas contábeis brasileiras com as normas internacionais (IFRS).

Nyegray (2022, p.14-24), discorre que, somente a plena compreensão da internacionalização não basta, haja vista que, uma visão completa sobre os negócios internacionais é algo obrigatório afim de que o investidor possa focar em atender as necessidades de seu cliente levando em consideração os riscos oriundos dos diferentes sistemas legais, aceitação cultural, política e sobremaneira a interconectividades financeira.

Desta forma, não basta apenas estratégias organizacionais diante de negócios internacionais, é extremamente necessário à avaliação das ameaças, ponderação das oscilações econômicas, comunicação eficaz e eficiente (idioma), construção de oportunidades e as maneiras da internacionalização propriamente ditas.

Completando esse entendimento, se faz importante destacar também que, negociações internacionais extrapolam o planejamento inicial geralmente, para isso é imprescindível os ajustes de demandas, alinhamento das estratégias de marketing, e a análises no que diz respeito a cambio e viabilidade financeira da proposta.

Embora amplas as particularidades dos negócios internacionais, pode-se afirmar o quanto as informações contábeis possuem valores imensuráveis, uma vez que diante dessas que são tomadas as decisões que irão direcionar os negócios.

Diante de tudo, tem-se que, a internacionalização dos negócios apresenta como uma das principais vantagens ser um antídoto impulsionador para redução dos efeitos das sazonalidades e da aproximação das empresas na busca de expansão de capital e tecnologias. A internacionalização é um processo presente e cotidiano que vem tomando cada dia mais espaço, em tempos modernos, a essa se atribui conforto proporcionado de forma geral, possibilidades que, na maioria das vezes sem tal processo, de fato o acesso seria restringindo.

2.4 O valor das informações contábeis e as principais transformações promovidas pela convergência para IFRS

Que o valor das informações contábeis para os tomadores de decisão bem como usuários destas, são imensuráveis e indispensáveis como um todo, se faz indiscutível qualquer tipo de controvérsias a afirmativa.

Em concordância direta a asseveração acima, tem-se a despeito disso, CPC-00, Estrutura conceitual básica, que traz claramente em seu objetivo a geração de relatório para fins gerais, sendo, o fornecimento de dados financeiros sobre a entidade que reporta, de forma que esses sejam uteis relevantes e fidedignos ao que se propõem representar. Além de que, a utilidade da

informação contábil é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível.

Todas essas constatações vêm de encontro com as padronizações das normas contábeis e instauração de órgãos regulamentadores dos processos das ciências contábeis como um todo, entre vários se destaca; IASB, CMV, CPC, CFC, entre demais.

Levando em consideração o enfoque do presente, sendo este os negócios internacionais, conforme supracitado a convergência para IFRS, só reafirma e constata o quão foi benéfico e evolutivo para a classe contábil essas adoções.

De certo que, aumentaram-se as exigências para a figura profissional do contador como atuante, que na contra partida ganha maior grau de confiabilidade das informações, permissão da comparabilidade de dados e sem poder deixar de ressaltar que, através do advento da tecnologia como a, computação em nuvem, contabilidade digital entre outras, as informações trafegam tempestivamente sem geração de prejuízos aos usuários destas, justificando-se, tamanha importância e valor.

No que tange a geração de valor e a padronização dos dados através da convergência IFRS, novamente de acordo com Oliveira (2021, p.25-32), concorda-se que, a adoção desse conjunto de normas contábeis internacionais contribuiu para diminuir a assimetria das informações.

Evidentemente que, para uma adequada interpretação das demonstrações bem como uso das informações se torna indispensável o conhecimento a cerca dos impactos e mudanças que a convergência propriamente dita contempla.

Fazendo um paradoxo entre o valor das informações e importância destas, principalmente no sentido de que, dados incoerentes afetam os indicadores econômicos financeiros de qualquer empresa, doravante apresenta-se as principais transformações promovidas pela convergência para IFRS.

Principais Transformações promovidas pela Convergência IRFS

NORMAS CONTABIL	IAS 1	NORMAS CONTABIL	IAS 1
APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS		APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS	
BP - Apresentação deve se dar em ordem de decrescente grau de liquidez e exigibilidade	BP - Apresentação baseada na liquidez de seus componentes e relevância	É admitida as classificações de impostos diferidos, ativos e passivos no circulante	Impostos diferidos, ativos e passivos são sempre classificados fora do circulante
Obrigatória a classificação de conats a receber ref. Parte relacionados no longo prazo	Segue-se o prazo de realização	Não referencia as operações descontinuadas	Requer uma série de operações descontinuadas
Reconhecimento contábil dos eventos subsequentes	Á exceções de evntos subsequentes sendo estes passíveis de divulgação e ajustes	PL consolidado dos acionistas não controladores é parte do BP	PL consolidado inclui participação dos acionistas não controladores na DMPL

Figura 3 - Transformações Converg.IFRS - Apres.Demonsttrações. Fonte: Adaptado Contab. Vista & Revista.

A seguir serão apresentadas as principais transformações relativas quanto a classificação dos estoques, que conforme normas NPC 2 e NBC T4, são semelhantes às normas convergidas, cuja principal relevância encontra-se na regra de mensuração dos estoques.

Principais Transformações promovidas pela Convergência IRFS

ESTOQUES	
NORMAS CONTABIL	IAS 1
Estoques devem representar bens e direitos que sejam de propriedade da empresa, mesmo que esteja sob poder de terceiros	Não faz menção ao conceito de propriedade
Bens em consignação deve ser considerados e incluídos no estoque da empresa	Não trata de forma especifica questões de consignação
Metodos Válidos; PEPS e UEPS	Iguais as normas exceto UEPS

Figura 4 - Transformações Converg.IFRS - Estoques.
 Fonte: Adaptado Contab. Vista & Revista.

Seguindo, tem-se conforme IAS 18, que, quanto as receitas, estas são definidas como sendo; entradas brutas de caixa.

Principais Transformações promovidas pela Convergência IFRS	
RECEITAS	
NORMAS CONTABIL	IAS 1
Mesmo que a venda seja a LP, não desconta-se o valor presente	A receita deve ser registrada pelo valor justo a ser recebido
Reconhecimento de receitas quando dada a emissão da NF	Reconhecimento quando os riscos e os benefícios significativos são transferidos ao adquirente

Figura 5 - Transformações Converg.IFRS - Receitas.
Fonte: Adaptado Contab. Vista & Revista.

De maneira abrangente, o que se pode constatar é que todo o conjunto de transformações ocorridas em função da convergência IFRS está diretamente ligado ao valor da informação contábil não apenas gerencial, mas de modo geral em todo o contexto, desde o âmbito da tomada de decisão até a divulgação e o uso das informações reportadas, haja vista reconhecimento e mensuração dos principais eventos contábeis.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por objetivo evidenciar a importância e tamanho valor das informações geradas pela contabilidade gerencial, haja vista que, subsidia o desenvolvimento dos usuários diretos e indiretos dos dados. Ainda nesse sentido, elucidou-se que diante a globalização acelerada que os mercados sofrem o Brasil de forma recente adotou as normas IFRS, que de certa maneira impulsionou e mais uma vez confirmou que tais mudanças ocorridas nas práticas contábeis foram e são necessárias justamente para o aumento da relevância e seguridade dos dados reportados.

Por meio das conclusões evidenciadas têm-se que, o valor das informações contábeis estão intimamente correlacionados as questões dos valores de caráter preditivos e confirmatórios a ponto de transformarem os cenários e nesta acepção a convergência e a adoção das IFRS completou e agregou valor em relação as práticas brasileiras de contabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA NETO, João Estevão; DIAS, Warley de Oliveira; PINHEIRO, Laura Edith Taboada. *Impacto da convergência para as IFRS na análise financeira: um estudo em empresas brasileiras de capital aberto*. Contabilidade Vista & Revista, 2009, 20 (4). Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=197014460007>.

BRASIL. *Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/111638.htm.

CHING, Yuh Hong. *Contabilidade gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. *Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual*.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. *CPC 27 – Ativo imobilizado*. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Contabilidade gerencial*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. *Negócios internacionais*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 out. 2023.

OLIVEIRA, Anderson Fumaux Mendes de. *IFRS na prática*. 2. ed. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 out. 2023.

OLIVEIRA, Luís Martins et al. *Manual de contabilidade tributária*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Sistemas contábeis*. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010.

PARISI, Cláudio; MEGLIORINI, Evandir. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: Atlas, 2011.

RCA – Revista Científica da AJES. *Processo de convergência e adoção das IFRS: estudo de caso do Brasil*. Juína/MT, v. 9, n. 18, p. 79–99, jan./jun. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v0i0.27293.